

SAÚDE DO HOMEM

Informativo nº 02 | Setembro e Outubro de 2011
www.clinicadohomem.com.br



Destaque

Paternidade depois da vasectomia: escolha possível

A escolha pela vasectomia, a cirurgia de esterilização masculina, é uma decisão que um número cada vez maior de brasileiros tomou nos últimos anos. Quem se submete a ela, geralmente, são homens casados que mantêm relações sexuais com suas esposas e que não querem se preocupar com métodos contraceptivos por já terem todos os filhos que gostariam de ter e cujo casamento parece estável. No entanto, nesse grupo, o número de pais que desejam voltar a ser férteis tem aumentado. Mais cedo ou mais tarde, parte significativa dos operados lamentam ter feito a cirurgia e querem voltar atrás. Para estes, duas soluções são a reversão da vasectomia ou o armazenamento do sêmen em um banco de sêmen para futura utilização em procedimentos de reprodução assistida.

"A última vez que realizei a reversão este ano foi num paciente que eu mesmo vasectomizei há quatro anos. Ele tinha quatro filhos quando decidiu pela vasectomia, mas algum tempo depois, se separou e casou novamente com outra mulher. Sua atual esposa, que queria muito ter filhos, me procurou, conversamos com o casal e realizamos a reversão da cirurgia por via microcirúrgica", conta o uro-andrologista diretor da Clínica do Homem, Francisco Costa Neto.



Segundo o médico, não existe uma estatística oficial relacionada aos números da Vasectomia na Bahia. Mas, o Centro de Pesquisa e Assistência em reprodução Humana (CEPARH), onde ele trabalhou por 10 anos, realiza aproximadamente mil procedimentos por ano.

Sucesso da técnica

Embora o índice de reversão com sucesso seja alto é preciso considerar o tempo de realização da vasectomia, já que pacientes com mais de 10 anos de vasectomizado têm chances menores de se tornar férteis novamente. "Em razão da vasectomia, o organismo masculino perde progressivamente a capacidade de produzir espermatozoides", explica o uro-andrologista.

"O sucesso da técnica também depende do cirurgião. Geralmente utilizamos a técnica de microcirurgia, que nos dá uma taxa de sucesso entre 80 e 85% de gravidez", declara Francisco Costa Neto. Vale salientar que a Reversão de Vasectomia é apenas uma das maneiras para se restaurar o processo reprodutivo.

Banco de Sêmen

Em muitas situações, os espermatozoides podem ser congelados para posterior utilização num processo denominado de criopreservação. O banco de sêmen mantém espermatozoides congelados em nitrogênio líquido por tempo indeterminado para serem utilizados em inseminações artificiais ou outras técnicas de reprodução assistida.

"Nós mantemos um Banco de Sêmen na clínica que tem sido a alternativa de muitos homens que desejam garantir a possibilidade de serem pais após uma vasectomia. Além disso, todo homem que faz tratamento quimioterápico ou radioterápico, para qualquer tipo de câncer, durante o tratamento pode deixar de produzir espermatozoides. Diante disso, o ideal é que todos em idade reprodutiva guardem o seu sêmen, explica a farmacêutica-bioquímica da Clínica do Homem, Daniele Brustolim.

Editorial

Para esta segunda edição da newsletter "Saúde do Homem", decidimos esclarecer os leitores sobre a possibilidade do homem submetido à vasectomia voltar a ser fértil, tanto por meio da reversão da vasectomia quanto através do congelamento do sêmen no Banco de Sêmen para utilização futura em métodos de reprodução assistida.

Na seção "Seu Corpo", apresentamos a relação entre a Síndrome Metabólica e a disfunção erétil e, como a grande "dica" desta edição, destacamos a importância da avaliação prostática preventiva anual. Se você ainda não fez a sua, não deixe para 2012. Boa leitura!

Dr. Francisco Costa Neto

Uro-Andrologista diretor da Clínica do Homem
Creneb 9264

Saiba se você tem a Síndrome Metabólica

Obesidade abdominal, hipertensão arterial, diabetes tipo 2, triglicérides alto e colesterol HDL (conhecido como colesterol bom) baixo. O conjunto formado por esses cinco fatores de risco cardiovascular, interrelacionados entre si, caracteriza a chamada Síndrome Metabólica “Quem apresenta apenas três desses cinco sinais já pode ser diagnosticado como portador da Síndrome”, explica a nutricionista da Clínica do Homem, Leny Strauch. “Trata-se de uma doença moderna, associada à obesidade, como resultado da alimentação inadequada e do sedentarismo”, completa.

As manifestações da Síndrome começam na idade adulta ou na meia-idade, aumentam muito com o envelhecimento e estão ligadas diretamente ao excesso de peso. “Nos homens, a gordura corporal se concentra mais na região abdominal, originando a obesidade tipo andróide, conhecida popularmente como do tipo maçã enquanto nas mulheres, é mais comum a concentração da gordura na região dos quadris, caracterizando a obesidade tipo ginóide ou pêra”, comenta Leny.



Equipe multidisciplinar de especialistas da Clínica do Homem

De acordo com o uro-andrologista Francisco Costa Neto, a Deficiência Androgênica Masculina está presente em pelo menos 80% dos casos de Síndrome Metabólica. Por isso, a Reposição Hormonal é fator importante para o sucesso do tratamento. “Ainda não sabemos, com exatidão, de que maneira a Síndrome Metabólica leva à deficiência hormonal. Mas o que temos certeza é de que ambos aumentam o risco de infarto e acidente vascular cerebral. Por isso, o acompanhamento nutricional e a atividade física são fundamentais para reverter o processo”, acredita o médico. “Nos casos de deficiência androgênica sem síndrome metabólica, a única maneira de tentar reverter o processo é através da Reposição Hormonal. A ausência desta reposição, muitas vezes, causa disfunção erétil, entre outros problemas”, diz.

Tratamento

Além da reposição hormonal, a correção do excesso de peso, do sedentarismo e da má alimentação são medidas obrigatórias no tratamento da Síndrome Metabólica. Do ponto de vista nutricional, é necessário um acompanhamento com nutricionista para correção dos hábitos alimentares e adoção de uma dieta balanceada e adequada para a necessidade de cada paciente. A dieta deve estar direcionada para a perda de peso total e redução da gordura visceral, com o objetivo de normalizar a pressão arterial, corrigir a dislipidemia e a hiperglicemia. “Alimentos ricos em fibras, pobres em gorduras saturadas e colesterol e com reduzida quantidade de açúcares simples devem ser priorizados”, explica Leny. A atividade física também deve ser incentivada, com autorização médica e acompanhamento de profissional capacitado.

Dica

Câncer de próstata: previna-se!

- Todo homem a partir dos 40 anos de idade deve procurar um urologista para realizar uma consulta preventiva anual.

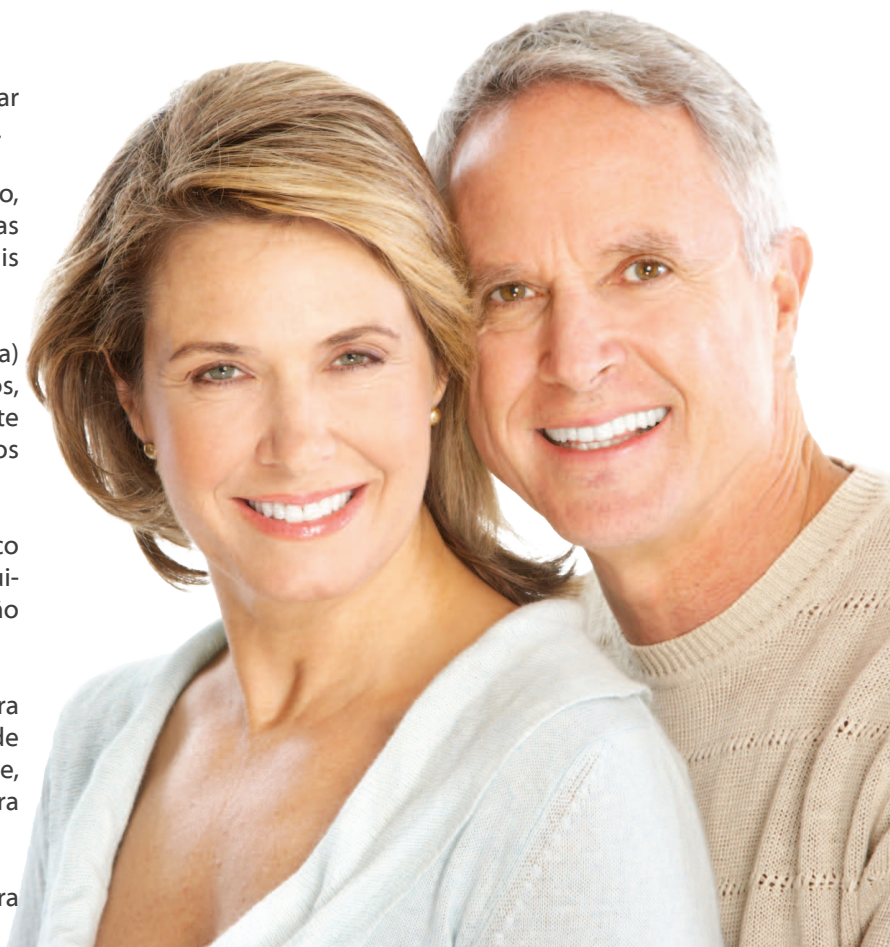
- O tumor prostático em sua fase inicial é assintomático, ou seja, não apresenta qualquer associação com sintomas miccionais (jato urinário fraco, dor à micção etc) ou gerais (emagrecimento, fraqueza, dor etc).

- A finalidade da avaliação prostática rotineira (preventiva) é possibilitar a detecção de tumores prostáticos localizados, em fase inicial de seu desenvolvimento, o que permite oferecer um tratamento com chances reais de cura aos pacientes.

- A determinação dos níveis séricos do Antígeno Prostático Específico (PSA), associado ao exame do toque, constitui-se no método laboratorial mais eficiente para a detecção precoce do câncer de próstata.

- A redução da ingestão de alimentos ricos em gordura animal (carne vermelha, por exemplo), o consumo de dietas ricas em fibras e em licopeno (presente no tomate, principalmente), são medidas realmente preventivas para evitar-se o surgimento do câncer de próstata.

Quer saber mais sobre este assunto? Envie e-mail para contato@clinicadohomem.com.br



EQUIPE

Diretor Técnico e Uro-andrologista: Francisco Costa Neto (Cremeb 9264)

Farmacêutica-bioquímica: Daniele Brustolim (CRF 3623)

Bióloga: Siane Campos de Souza

Nutricionista: Leny Strauch (CRN-5 1580)

Publicação bimestral produzida pela Assessoria de Comunicação da Clínica do Homem. Jornalista Responsável: Carla Santana.

E-mail: comunicacao@clinicadohomem.com.br

Endereço: Av. Reitor Miguel Calmon, 1210, Centro Médico do Vale, sala 701, Canela. E-mail geral: contato@clinicadohomem.com.br/ Telefax: (71) 3247-4086

Projeto Gráfico e Diagramação: Gisele Lopo